



MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-21

2015 – COLÔNIA Z-21

| Data: 20/05/2015 | Início: 14:00 h | Término: 16:30 h |
|---|--------------------------|-------------------------|
| Local: Sede da Colônia Z-21 em São Fidélis – RJ. | | |
| Objetivo: Estabelecer um acordo com a Colônia Z-21 para desenvolver um estudo de desembarque pesqueiro que retratará o impacto da UHE Itaocara no cotidiano de cada pescador durante e depois da obra, sendo este trabalho realizado pela Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ. | | |
| Participantes | Entidade | Competência Técnica |
| Sirley de Souza Ornelas | Colônia Z21 | Presidente |
| Pompílio Guimarães | Colônia Z21 | Advogado |
| Paulo Gonçalves Leonardo | Colônia Z21 | Tesoureiro |
| Mário Trento | Consórcio UHE Itaocara | Coordenador Ambiental |
| Mayra Fuly Pinto | Consórcio UHE Itaocara | Analista Social |
| Marcelo Demarco | IBAMA/RJ | |
| Lídia Reis | NLA/IBAMA/RJ | Analista Ambiental |
| Roberto Huet | NLA/IBAMA/RJ | Coordenador |
| Leonardo Queiroz Peixoto | SEMDA/ Pref. São Fidélis | Secretário |

SÍNTESE

O Sr. Mário Trento iniciou a reunião questionando se os participantes teriam alguma dúvida em relação ao empreendimento. Os representantes da Colônia Z-21 responderam que não existiam dúvidas em relação ao projeto.

O Sr. Mário Trento situou os participantes quanto à previsão de início e final das obras da UHE Itaocara. Além disso, relatou que até o momento sempre ocorreram “faíscas” na comunicação entre pescadores e empreendedor e a intenção atual do empreendedor é mostrar o tamanho do impacto para dimensionar a mitigação devida a esse impacto.

Para que isso aconteça, o Consórcio UHE Itaocara propõe um estudo de desembarque pesqueiro, que era a ideia inicial na reunião que aconteceu com a UFSJ, na qual a Universidade apresentou um questionário e a forma de conduzir o estudo.

Sr. Mário Trento sinalizou que existe outro estudo que diz que o afluente que traz mais espécies de peixes para o rio Paraíba do Sul neste trecho onde será construído o empreendimento é o rio Pomba, pois a montante do referido rio existem quatro ou cinco espécies de peixes e a jusante foram encontradas cerca de dezoito espécies.

Sr. Mário Trento disse que a perspectiva do Consórcio UHE Itaocara era se iniciar o estudo juntamente com o início das obras da UHE e postergar esse estudo até seis meses de



operação do empreendimento para, desta forma, ter conhecimento do impacto causado pelo empreendimento no cotidiano do pescador e de toda cadeia da pesca (peixaria, restaurantes, beneficiadores de peixes, etc).

Sr. Mário Trento relatou que esse acordo já foi firmado há cerca de um ano e meio com a associação de pescadores de Paraoquena, em Santo Antônio de Pádua.

Sr. Mário Trento reiterou que a intenção deste estudo é fazer um levantamento dos diferentes tipos de pescadores, separá-los em grupos, para então negociar com cada grupo da forma mais justa possível. “Exemplo: o pescador que vive exclusivamente da pesca não pode ser tratado da mesma forma que o pescador que utiliza a pesca como complementação para sua renda”.

Sr. Mário Trento ponderou da existência do Plano de Assistência Social que estará auxiliando as famílias dos pescadores em todo esse processo de negociação com o empreendimento e durante o processo de construção da obra e adaptação dessas famílias a realidade pós-obra.

Sr. Pompílio Guimarães questionou o tempo de seis meses de estudo após a obra, pois disse que em outros empreendimentos, como Barra de Braúna, os impactos continuam a serem sentidos após dois anos de operação.

Sr. Sirley Ornelas afirmou que durante a obra, o desvio do rio vai influenciar nesse estudo. E reiterou a fala do Sr. Pompílio Guimarães contando que atualmente no rio Paraíba do Sul tem surgido um capim que está atrapalhando o desempenho dos pescadores e que possivelmente é impacto de alguma das barragens existentes no rio à montante. Tendo ele a intenção de solicitar um estudo aos órgãos responsáveis para solucionar o problema.

Sr. Mário Trento reiterou que a intenção da empresa é ser justa, sabendo a realidade de cada pescador.

Sr. Pompílio Guimarães questionou se esse estudo era para levantar o faturamento individual do pescador.

Sr. Mário Trento respondeu que sim e que dessa forma poderia separar os pescadores em grupos para negociar, como fez com os produtores rurais do entorno do reservatório.

Sr. Pompílio Guimarães afirmou que acredita que o estudo deveria ser realizado até doze meses após a obra, para que se fechasse um ciclo, referindo-se a piracema.

Sr. Mário Trento complementou que a UFSJ irá definir a metodologia do estudo sem a interferência do Consórcio UHE Itaocara, se adequando à realidade dos pescadores locais.



MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-21

Sr. Pompílio Guimarães questionou se ao contratar a UFSJ, se o empreendedor poderia solicitar que a universidade realize uma reunião com os pescadores para explicar o trabalho que será realizado.

Sr. Mário Trento se dispôs a fazê-lo.

Sr. Roberto Huet afirmou que terá o interesse de participar desse estudo e poderá cobrar do empreendedor que os pescadores sejam informados de tempo em tempo sobre os resultados desse estudo.

Sr. Marcelo Demarco afirmou que a metodologia do estudo só poderá ser discutida após a contratação da UFSJ.

Sr. Mário Trento reiterou que o foco da reunião é acordar que se defina um estudo para adequar a negociação com cada grupo de pescador, mas que a metodologia e outros detalhes poderiam ser discutidos em outro encontro.

Sra. Lídia Reis reiterou que haverá várias formas de impacto e que este estudo poderá retratar a vida do pescador hoje, no processo da obra e na operação da UHE, podendo assim avaliar os impactos em cada fase do processo.

Sr. Pompílio Guimarães questionou se após a contratação da universidade o pescador poderá opinar na metodologia do estudo.

Sr. Mário Trento reiterou que no momento existia a necessidade de firmar um acordo de que deveria ser realizado o estudo, porém a metodologia poderia ser discutida em uma outra etapa do diálogo.

Sr. Roberto relatou que o IBAMA estará presente para observar o trabalho que estará sendo realizado e certificar-se de que o mesmo está sendo realizado da forma mais justa possível.

Sr. Sirley salientou que o estudo estará sendo realizado dentro de um local que já sofreu vários impactos: "O rio já tá todo mexido por outros empreendimentos".

Sr. Mário explicou como funciona o licenciamento e como se dá a renovação dessas licenças durante os trinta anos de concessão. Relatou que a licença de operação é renovada de quatro em quatro anos.

Sr. Roberto Huet explicou que em caso de problemas, mesmo dentro dos quatro anos o IBAMA poderá intervir e solicitar ações para mitigá-lo.

Sr. Sirley solicitou que quando houver reunião em Pedra Furada ou qualquer associação da jurisdição da Colônia que a mesma seja avisada.

Sr. Mário Trento se comprometeu a avisar.

Sr. Mário Trento observou que os pescadores informais, que vivem da pesca, também serão contemplados neste estudo.



MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA COLÔNIA DE PESCADORES Z-21

Sr. Leandro Peixoto sugeriu que comunicasse ao Comitê de Bacias e ao CEIVAP da previsão de início de construção do projeto da UHE Itaipava.

ENCAMINHAMENTOS

| Descrição da ação | Responsável | Quando |
|---|-------------|--------------------|
| Memória de reunião | Mário | 27MAI15 |
| Contato com UFSJ | Mário | |
| Reunião com membros da UFSJ e Colônia Z21 | Mário | Entre 22 e 30JUN15 |

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Foi acordado durante a reunião que haverá um estudo dos impactos na pesca e que este estudo será realizado pela UFSJ, conforme documento assinado durante a reunião que segue transcrito abaixo.
- O prazo do estudo será negociado em outra reunião;
- A metodologia utilizada no estudo será acordada conjuntamente entre UFSJ, Consórcio UHE Itaipava, Colônia Z-21 e IBAMA.
- Qualquer reunião formal sobre pesca no entorno do reservatório, ou em área da jurisdição da Colônia Z-21, a referida colônia será previamente avisada.

TRANSCRIÇÃO DECISÃO EM REUNIÃO OCORRIDA NO DIA 20/05 ÀS 14:00, NA SEDE DA COLÔNIA Z21, E SÃO FIDELIS, TENDO COMO PARTICIPANTES

- MARCELO DEMARCO – IBAMA/RJ
- POMPÍLIO GUIMARÃES – ADVOGADO COLÔNIA
- SIRLEY DE SOUZA ORNELAS – PRES. COLÔNIA Z21
- MAYRA FULY PINTO – CIT
- MÁRIO TRENTO – CIT
- LÍDIA REIS – NLA/IBAMA
- PAULO LEONARDO – COLÔNIA Z21
- LEANDRO QUEIROZ PEIXOTO – SEMDA/PREF. SÃO FIDÉLIS
- ROBERTO HUET – NLA/IBAMA

[MFP1] Comentário: Podemos deixar somente no início da memória?

Transcrição:

Nesta data ficou acordado entre UHE-Itaipava, Colônia Z21, IBAMA e Sec. Meio ambiente de São Fidélis, onde a UHE Itaipava com a Colônia Z21 irão trabalhar em conjunto para estabelecer um método de identificação de pescadores e desembarque pesqueiro com fins de mitigação ou compensação pela atividade de pesca impactada pela UHE Itaipava.

Sendo a UFSJ a entidade que elaborará este estudo e metodologia. Deve-se levar em consideração a lei 9433 onde deve ser comunicado ao CEIVAP - sede Rezende e o comitê



MEMÓRIA DE REUNIÃO

REUNIÃO COM REPRESENTANTES DA COLONIA DE PESCADORES Z-21

do baixo paraíba do sul e Itabapoana com sede em campos dos Goytacazes para acompanhamento do processo do uso dos recursos hídricos.

A UHE Itacara se compromete a, em todas as reuniões com teor voltado a pescadores, na área de influência da Colônia Z21, com exceção de Paraoquena, informar e convidar a diretoria da Colônia Z21.

Outras informações:

Em cinco dias a UHE Itacara repassará a memória de reunião para as entidades para que se pronunciem.

Na última dezena do mês de junho espera-se que tenhamos reunião com a UFSJ para iniciar discussões sobre a metodologia a ser utilizada na identificação individual dos pescadores.

[MFP2] Comentário: Podemos deixar nos encaminhamentos?